# Prova De Que Baleias Já Tiveram Pernas, Cascos, E Galoparam Pelos Campos?

Hélio de Menezes Silva, 2019.

Evolucionistas, mais uma vez, dizem que encontraram uma prova (prova??? rio disso) de que baleia já teve pernas e galopou pela terra, veja <https://www.theguardian.com/science/2019/apr/04/fossil-ancient-four-legged-whale-legs-hooves-discovered?CMP=share_btn_tw>

Acho muito engraçado como dizem que esse animal é uma baleia. Sem terem a menor sombra de nenhuma PROVA, nenhum FATO que possa ser comprovado, nenhuma testemunha ocular, nenhum relato escrito de testemunha ocular, nenhuma experiência de laboratório que reproduza o fenômeno, nada. Isso me lembra um menino na praia que viu na areia pegadas de alguns dois ou três cães, aqui visíveis, ali apagados pela água, e, de brincadeira, começou a fantasiar: "*Pai, aqui passaram 2 caçadores com rifles de alto impacto, perseguindo um leão assassino, e com 3 cães de caça, esse rastro dos cães prova tudo. Não há rastro do leão porque ele era mágico e fazia o rastro desaparecer. Não há rastro dos caçadores porque eles voavam sobre tapetes voadores. Esse rastro dos cães prova tudo. Aqui houve uma luta mortal, muito sangue, muitas balas. Esse rastro dos cães prova tudo. Vou passar 1 hora lhe contando toda essa batalha, o senhor vai gostar muito. Esse rastro dos cães prova tudo."*

Por que, oh pergunto, por que não pode ter sido um outro animal que conviveu com as baleias e, hoje está extinto? Beemote e Leviatã, por exemplo? Centenas de outros animais que podem estar extintos?

**Jó 40:15–24** 15 Contemplas agora o **\*beemote\***, que eu fiz contigo, que come a erva como o boi. 16 Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre. 17 Quando quer, move a sua cauda como cedro; os nervos das suas coxas estão entretecidos. 18 Os seus ossos são como tubos de bronze; a sua ossada é como barras de ferro. 19 Ele é obra-prima dos caminhos de Deus; o que o fez o proveu da sua espada. 20 Em verdade os montes lhe produzem pastos, onde todos os animais do campo folgam. 21 Deita-se debaixo das árvores sombrias, no esconderijo das canas e da lama. 22 As árvores sombrias o cobrem, com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam. 23 Eis que um rio transborda, e ele não se apressa, confiando ainda que o Jordão se levante até à sua boca. 24 Podê-lo-iam porventura caçar à vista de seus olhos, ou com laços lhe furar o nariz?

Jó 41:1–34 1 Poderás tirar com anzol o \***leviatã**\*, ou ligarás a sua língua com uma corda? 2 Podes pôr um anzol no seu nariz, ou com um gancho furar a sua queixada? 3 Porventura multiplicará as súplicas para contigo, ou brandamente falará? 4 Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre? 5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para tuas meninas? 6 Os teus companheiros farão dele um banquete, ou o repartirão entre os negociantes? 7 Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores? 8 Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja, e nunca mais tal intentarás. 9 Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será o homem derrubado só ao vê-lo? 10 Ninguém há tão atrevido, que a despertá-lo se atreva; quem, pois, é aquele que ousa erguer-se diante de mim? 11 Quem primeiro me deu, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu. 12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem a graça da sua compostura. 13 Quem descobrirá a face da sua roupa? Quem entrará na sua couraça dobrada? 14 Quem abrirá as portas do seu rosto? Pois ao redor dos seus dentes está o terror. 15 As suas fortes escamas são o seu orgulho, cada uma fechada como com selo apertado. 16 Uma à outra se chega tão perto, que nem o ar passa por entre elas. 17 Umas às outras se ligam; tanto aderem entre si, que não se podem separar. 18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pálpebras da alva. 19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela. 20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente, ou de uma grande caldeira. 21 O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama. 22 No seu pescoço reside a força; diante dele até a tristeza salta de prazer. 23 Os músculos da sua carne estão pegados entre si; cada um está firme nele, e nenhum se move. 24 O seu coração é firme como uma pedra e firme como a mó de baixo. 25 Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos seus abalos se purificam. 26 Se alguém lhe tocar com a espada, essa não poderá penetrar, nem lança, dardo ou flecha. 27 Ele considera o ferro como palha, e o cobre como pau podre. 28 A seta o não fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho. 29 As pedras atiradas são para ele como arestas, e ri-se do brandir da lança; 30 Debaixo de si tem conchas pontiagudas; estende-se sobre coisas pontiagudas como na lama. 31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como uma vasilha de ungüento. 32 Após si deixa uma vereda luminosa; parece o abismo tornado em brancura de cãs. 33 Na terra não há coisa que se lhe possa comparar, pois foi feito para estar sem pavor. 34 Ele vê tudo que é alto; é rei sobre todos os filhos da soberba.

**Há um enorme mistério nessa fantasiosa evolução desses pretensos antecessores das baleias:**

a) Todo filhote de baleia, golfinho, etc., (mamíferos que nunca chegam sobre a terra), nasce primeiro-sua-cauda, para que, se o parto demorar demais, ele continue recebendo oxigênio pelo cordão umbilical, depois a mãe rápida e gentilmente o vai empurrando até a superfície da água, o sustém lá alguns segundos, para eles começarem a respirar pelas narinas, pela primeira vez. Ver <https://www.youtube.com/watch?v=5TcTw2a7FQo>

b) Já o filhote de cada uma dessas fantasiosas evolução desses pretensos antecessores das baleias (antecessores que primeiro foram totalmente terrestres, depois começaram a viver 1% do tempo dentro da água, depois 2%, ..., depois 99%, finalmente perderam os pés e passaram a viver 100% do tempo dentro da água), ele, o filhote, pelo menos inicialmente nascia primeiro-sua-cabeça, para que, se o parto demorasse demais e ele ficasse muitos segundos com o cordão umbilical rompido ou fechado por pressão, ele começasse a respirar pelas narinas enquanto sua cabeça estava de fora mas o corpo ainda dentro de sua mãe, veja <https://www.livescience.com/5302-ancient-whales-gave-birth-land.html> e <https://www.nationalgeographic.com/science/phenomena/2009/02/03/the-backward-whale/> (incrível, os cientistas evolucionistas tiveram que reconhecer isto! "Nascer de cabeça é útil em terra, porque um filhote de mamífero pode começar a respirar antes de ser completamente liberado. Para uma baleia aquática, seu filhote nascer na posição de cauda primeiro significa que ele estará pronto para começar a nadar quando o trabalho de parto terminar. A julgar pelo bebê fóssil Maiacetus, Gingerich conclui que teria visto pela primeira vez a luz do dia sobre uma praia, não nas profundezas das ondas.")

c) O jamais solucionado e insolúvel mistério é:

c1) suponhamos que a inteligente mãe matéria universal, através do inteligente e poderoso acaso, decidiu que a geração número 999 não teria pés e viveria sempre na água sem sair 1 segundo dela. Quando a mãe fosse dar à luz, seria impossível o acaso fazer com também tivesse havido, SINCRONIZADAMENTE (seria coincidência demais), a mudança na posição de nascimento. Portanto, a cada ano, o filhote dessa mãe mutante se afogaria, até ela mãe morrer de velhice, sem filhos, e toda a teoria explodiria.

c2) Se, ao contrário, a inteligente mãe matéria universal, através do inteligente e poderoso acaso, fez com que a direção de nascimento mudasse enquanto a mãe ainda tinha pernas e vinha dar à luz na terra, então o filhote morreria porque perderia o suprimento de oxigênio, que pararia enquanto ele estava ainda com a cabeça dentro da mãe. Então, novamente, a cada ano, o filhote se afogaria, até a mutação da mãe morrer de velhice, sem filhos, e toda a teoria explodiria.

d) De todo modo, mais uma vez, a Teoria da Evolução não tem uma PROVA, um FATO que a apoie além da mera fé, sim, fé sem evidências, num teoria. Nunca, nos 6000 anos de História registrada por escrito, alguém descreveu ter plantado feijão e ter nascido algaroba, ter cruzado peixes e nascido aves, ter visto ovos de moscas resultarem em abelhas, ter colocado carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio e traços de todos os outros elementos químicos, dentro de um garrafão hermeticamente selado, ter esperado 1000 anos, e, ao abrir encontrar pelo menos uma amebazinha ou pelo menos um dos menores e mais simples componentes de uma célula. Há centenas de anos, centenas de cientistas têm feito milhares de experiências, e nem de longe, de muito longe, chegaram a nada parecido com o que falei acima.

Hélio de Menezes Silva, 2019.